

Table of Contents

Flôr Querida.....	3
Aos Meus Filhos	4
Tu Carolina, Tu ?!.....	6
Do Amor.....	8
Deixa Chover!.....	10
Dia Domingo No Fogo.....	11
Era Ela... Manteiga De Vaca	13
Sabor Ideal.....	13
Estou Farto!	15
Feliz.....	16
Fidel Não É Ditador. É Mandador.....	18
Liberdade É.....	21
Mãe.....	22
Uma Flor Espetacular	24
Meu Mundo Azul.....	25
Motivo	27
Mulher Do Campo	28
Novo Capítulo.....	30
Máscara	31
Pesa A Penúria.....	32
Sou Eu	34
Ser Eu	35
Morto-Vivo.....	36
Trófica Dos Trópicos	37
Sou Poeta.....	38
Labirinto	39
Sem Resposta.....	40
Metamorfose Social	41
Pensamento Proibido	43

SOU POETA

Porque sou poeta
Ouço pouco
Vejo tudo ao longe;

Porque sou poeta
Vivo noutra dimensão
Entre
Nébulas e Via Láctea.

Porque sou poeta
Tudo que escrevo
Tudo que digo
Tudo que faço
e desfaço
não têm explicações.

Explicações para quê?
Sou poeta, gente!
Sou poeta!
OuvIU?
Sou poeta!

Não tenho que dar explicações
Nem fazer declarações!

FLÔR QUERIDA

Uma rosa mil-cores
Uma flôr desejada
Uma gota d'água
Um beijo roubado
Um abraço quente
Um amor querido
Uma chuva de amor.

Chuva de amor!

Confesso que ...
Quero voltar
Te abraçar de novo!
Quero estar preso nos teus braços.
Quero matar a saudade
Viver o passado
Plantar novas flores.

Quero começar tudo de novo
Quero viver e deixar-te viver.
Colado a ti
Prisioneiro da tua memória.
Quero sorrir
e ver-te sorrir de novo.
Quero ler nos teus olhos
Sentir o calor do teu corpo perfumado!

Nada jamais me importa!
Nada!
Nada quero saber!
Quero voltar ao passado!
Quero morrer nos teus braços!

AOS MEUS FILHOS

Quando eu morrer, se for cremado,
lancem minhas cinzas
ao léu, num vôo de liberdade
e como poeira fertilizante
sobre a terra caia.

Porque assim:

Serei ESPERANÇA
na palha que nasce
Serei BONDADE
na sombra que abriga
Serei CARINHO
na brisa que afaga.

Serei SAUDADE
na árvore que tomba
Serei VIDA
no grão que alimenta.
Serei LÁGRIMA
no orvalho que se desfaz.

Serei LUZ,CALOR
na labareda que aquece e ilumina.
Serei AMOR
na ternura da flor que desabrocha
Serei ALEGRIA
na festiva alvorada da madrugada.
E no contraste da vida do morto vivo.

Estarei presente
na PERVERSIDADE dos espinhos
que enfeitam os cactos
e na INGRATIDÃO dos que protegem as rosas.

Estarei presente na MALÍCIA
disfarçada da freira
e na MALDADE agressiva

da nhara. (carrapicho)

Estarei presente no ORGULHO
do bongaville florado
e no EGOÍSMO do coqueiro
sem sombra.

Enfim, meus filhos:

No sussurro do vento,
Na folha que cai...
A qualquer momento
Encontrarás teu pai.

Tu Carolina, Tu ?!

Carolina meu amor...
Porque me traíste?

Carolina meu amor...
Como explicar-te a minha dor?

Partilhei contigo o meu calor
Revelei o teu nome com valor
Entreguei-te o meu coração
Trataste-me como um cão
Abandonado, deitado ao chão.

Porque me traíste, Carolina?
Eras formosa e tão fina
Transformaste em uma ave de rapina.

Com toda liberdade
Não sentiste piedade
No coração somente maldade.

Mas pra quê rapinar?
Pra quê vingar?
Não viste?
Deixaste-me tão triste!

Com toda a fervura
Renunciaste-me num mar d'amargura
Com uma ferida sem cura!

CHORA, SOFRE, AMA

Chora o coração, pelo tempo que não virou presente,
Por um passado de ilusão que nenhum sonho realizou.

Sofre o coração pelas palavras nunca ditas
E pelas mentiras proferidas.

Chora o coração amargurado por fragmentos soltos
de um amor que não vingou.

Sofre o coração pela paixão mal resolvida
E pela lembrança do desejo incontido.

Chora o coração pois é sua sina.
Sofre coração por que não desaprendeu a amar

Chora o coração que sofre...

Sofre o coração que chora...

Chora

DO AMOR

Do amor conheci todas as ausências,
todas as tolerâncias e todas as minhas carências!

No amor, descobri todas as harmonias
todas as fantasias e todas as suas alegrias!

Do amor eu encontrei toda a solidão,
toda a paixão e toda a minha salvação!

No amor distingui todos os prazeres
todos os dizeres e todos os seus deveres.

Do amor eu conheci todos os queixumes,
todos os seus perfumes e todos os meus ciúmes!

No amor eu vivi todos os delírios,
e todos os martírios;

todos os beijos e todos os nossos desejos!

No amor derramei todas as lágrimas,
declarei todas as máximas!

também encontrei todas as flores com todos os seus odores!

No amor deparei com todos os mistérios
e todos os seus critérios!

e todos eu levei, apaixonadamente, a sério!

Do amor desvendei todas as mágicas,
usei todas as táticas e descobri todas as cartas enigmáticas!

No amor encontrei toda a ternura, toda a candura
e todas as suas desventuras!

No amor encontrei toda a riqueza, toda a leveza
e toda a sua pureza!
Do amor percebi toda a sua magnitude,
toda a sua juventude
e toda a sua inquietude!
No amor eu encontrei todos os sabores, todos os calores
e todos os os dissabores!

No amor busquei tudo que ele nos traz:
todo bem que ele nos faz,
e de todo o seu Universo,
descobri a paz!

Deixa Chover!

Deixa desaguar tempestade
Inundar a cidade
Porque arde um sol dentro de nós.

Deixa a chuva cair, que bom tempo há de vir
Que importa se o tempo lá fora vai mal
Que importa
Se há tanta lama nas ruas
E o céu é deserto e sem brilho de luar!

Que magnífico efeito
É ver a chuva cair.
É ver a terra ser alimentada
Como uma mera criança
Desolada pela fome.

Dia Domingo No Fogo

É manhã !
Venho ao quintal
Canta a galinha no gudjêru.
Lua cheia
Brilha o Sol
Sobre o mar azul..

É Domingo!
O menino Mané-Lantone
sai na rua
Com o sino nas mãos
A tocar...

Du ba missa !
Du ba missa !
Djâ stâ n'óra ba missa !
Obi palavra di Déus!
Nho Pádri Luís dja ben !
Dj'el txiga na sê lanbréta!

Ao meio-dia
O coração bate.
A rádio Sony
traz novidades de longe.
O relato de sempre...
Do Sporting, Benfica, ou Porto...

Futebol é a palavra de ordem.

Curiosidades.

Quem lidera

Quem ganha

Quem perde

Quem desce

Quem sobe.

A tarde chega em silêncio.

Basta um café quente

com leite de cabra

Um grogue

ou um vinho manekon

Para acalmar

o triste adepto.

É assim!

Hoje festejo

com galantaria.

Amanhã serás tu.

Cai a noite.

Dorme o galo

Dorme o mundo

num silêncio profundo.

Menos o grilo.

Era Ela... Manteiga de Vaca

Manteiga de vaca
Sabor ideal
Cheiro perfumado!

No desenrolar do meu sonho
o impossível aconteceu
no insensível.

O passado era o passado
O presente era meu, só meu!
O futuro... quem sabe?

O impossível aconteceu
Inesperado
Era ela!...
Bonita,
Amável,
Gostosa,
Formosa.

Ela era!...
Manteiga de Vaca!
Ela era!...
O impossível.

Meu sangue fervia
como a lava do Vulcão!
Nada queria saber!

Princesa!
Raíinha!
Cinderela!

Era ela!...
Cinderela!

Era ela!...

Manteiga de Vaca!
Era ela!...
O impossível!

Com a coroa dourada
Seus olhos brilhavam
Seus lábios ferviam
Seus olhos queriam meus!

Seu peito colava meu
Num campo magnético!
Nada importava!
O mundo era outro!

Um novo mundo formou
Uma luz nasceu
O símbolo era Amor.
Exclamei Amor!
Amor!!

Princesa!
Rainha!
Cinderela!

Era ela Cinderela!

Era ela!...
Manteiga de Vaca!
Era ela!...
O impossível!

(12 de Dezembro, de 1982)

ESTOU FARTO!

Estou farto...

Estou farto de conversas baratas.

Farto de gajos que tem a mania que sabem tudo quando na realidade são patavinas.

Estou farto de patrões que ganham dez vezes mais o que eu ganho e fazem cem vezes menos do que eu faço.

Estou farto de andar sempre a repetir a mesma frase.

Estou farto de querer e não poder.

Estou farto de pessoas que prometem o mundo inteiro mas só na boca.

Estou farto de pessoas armadas em nacionalistas mas são colonialistas.

Estou farto de não ter mais tempo para ajudar os que necessitam.

Estou farto de ouvir alguém dar desculpas porque não teve sucesso.

Estou farto de noticiários estúpidos que só falam de mal.

Estou farto de tentar dizer algo ao mundo e não ser compreendido.

Estou farto de pessoas que me acham interesseiro por ser um gajo porreiro.

Estou farto de cafés quentes no Verão e cafés frios no Inverno.

Estou farto de tanto frio! Frio que congela os ossos!

Estou farto de ouvir que alguém matou alguém.

Estou farto de ouvir que alguém enganou ou roubou um velho(a).

Estou farto de demagogia.

Estou farto de falsidades.

Estou farto...

Estou farto de politicos e ainda mais farto de advogados que não são advogados.

Estou farto de promessas que não foram cumpridas.

Estou farto de basofarias! Sou isto, sou aquilo, tenho isto, tenho aquilo...

Estou farto de lixo nas ruas.

Estou farto de telemóveis caras e sem rede de qualidade.

Estou farto de telemóveis, ponto.

Estou farto de pessoas que usam o palavrão apenas por usar.

Estou farto de pessoas sem classe.

Estou farto de críticos. Sim, críticos!

Estou farto de criticar os críticos porque os críticos tem bocas abertas e ouvidos selados.

Estou farto da sociedade que temos...

Estou farto...

FELIZ

Feliz, sempre feliz!
Esqueça o passado !
Sempre no presente!
Agora !
Now !

Apesar
das contrariedades
que se avizinham,
que nos rondam
o dia a dia.

Apesar
das sombras
que nem sempre
me deixam dormir
descansado.

Apesar...
de nem tudo ser perfeito!
Sei
que a felicidade
se constrói.
A cada dia.

Devagarinho,
para que seja
verdadeira.

E as coisas
que gostaria de ter,
de fazer,
para me sentir
mais preenchido,
sei
que as vou conquistar
também
a seu tempo.

Viver
cada dia.
Sentir.
É isso
que estou
a aprender
agora.

Falem comigo.
Perguntem o que quiserem.
Só respondo se quiser.

A história
não tem,
apesar
da tendência natural,
que se repetir.

E eu sou
adepto
de a mudar,
de escrever
o meu próprio caminho.
Diferente.

Viver
cada dia.
Sentir.
É isso
que estou
a aprender
agora.

Ser feliz.
Ser feliz !

Fidel Não É Ditador. É Mandador.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Diz menos (isso não!)
Faz mais.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Exige com estilo
e à sua maneira.
Quem não cumpre, paga!

Fidel não é ditador;
É mandador.
Quem tem farda e divisa
Dá ordens.
Fidel é Comandante.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Entende
todas as línguas
Fala só uma: dele.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Abraça amigos
Enforca inimigos.
Convence
Deus e o diabo.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Manipula
Às ordens do Povo.

Fala:
Todos anotam.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Aponta o dedo
Todos marcham
Avante!

Fidel não é ditador;
É mandador.
Manda
América ao inferno
Rússia mantenha
Chavez, Morales e Lula
um abraço.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Manda
tropas e médicos
para América e África;
Manda
Cigarro e açúcar aos amigos.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Divide os bens
Educa crianças
Cuida dos velhos
Trata dos doentes
De fome ninguém morre.

Fidel não é ditador;
É mandador.
Quem é pobre
É digno também.
Ou não é?

Fidel não é ditador;
É mandador.
Ainda morto
Manda ele.
Fidel Castro Ruiz.

Cuba Libre!
Quer um cigarro?
Abaixo o colonialismo!
Abaixo o imperialismo!

Liberdade é...

... sentir e assumir o que se sente,
e falar sem medo de julgamento.
É sair quando der vontade,
é rodar sem rumo definido.
É encontrar pessoas e abraçar aquelas
de quem realmente gostamos,
evitar aquelas que nada nos somam
e deixá-las sem dar explicações.
É atender o telefone e bater longos papos,
ou dizer "agora não posso atender".
É ligar rádios ou televisões e escolher
o que queremos ouvir e assistir.
É usar a roupa que gostamos,
sem preocupação com o que está na moda.
É dizer "gosto disto ou daquilo"
sem medo da rejeição.
É escolher tudo o que gostamos,
E decidir no que não gostamos.
É ver a beleza de tudo o que existe,
ignorando aqueles que vivem de mal com a vida .
É gostar de músicas, dançar sem medo,
e aprender com os livros e os mais velhos.
... E entre tantas outras coisas,
é saber que somos livres e reconhecer que
liberdade é algo realmente maravilhoso!

Mãe

Não tenho uma mãe,
Que me dá tudo o que quero,
Mas tenho uma mãe,
Que me dá tudo o que pode.
Não tenho uma mãe,
Que elogia meus defeitos,
Mas tenho uma mãe,
Que admira minhas qualidades.
Não tenho uma mãe,
Que me põe de castigo,
Mas tenho uma mãe,
Que me chama a atenção para as coisas erradas.
Não tenho uma mãe,
Que me acompanha aonde vou,
Mas tenho uma mãe,
Que está sempre presente desde que nasci.
Não tenho uma mãe,
Que me leva pra escola,
Mas tenho uma mãe,
Que me ensinou a caminhar com minhas próprias pernas.
Não tenho uma mãe,
Que fala por mim,
Mas tenho uma mãe,
Que me ensinou a falar.
Não tenho uma mãe,
Que me abraça todos os dias,
Mas tenho uma mãe,
Que me acolhe em seus braços.
Não tenho uma mãe,
Que me coloca pra cima,
Mas tenho uma mãe,
Que me ensinou a subir.
Não tenho uma mãe,
Que chora pra mim,
Mas tenho uma mãe,
Que sorri pra mim.
Não tenho uma mãe,
Que “apenas” se preocupa comigo.
Mas tenho uma mãe,

Que cuida de mim.
Não tenho uma mãe,
Que faz as coisas por mim,
Mas tenho uma mãe,
Que me ensinou a correr atrás do que quero.
Não tenho uma mãe,
Que diz: “Eu te amo”, todos os dias,
Mas tenho uma mãe,
Que demonstra seu amor a cada minuto.

Não sou Vinicius de Moraes, nem Casimiro de Abreu.
Mas sou uma menina apaixonada pela mãe que tem.
Por isso não te parabenizo no dia das mães.
Mas te dou os parabéns hoje,
por ser essa mulher guerreira,
que vence desafios e que é simplesmente maravilhosa.
Não te agradeço no dia das mães, por ser mãe.
Mas te agradeço hoje e sempre por ser minha mãe.
Não te agradeço no dia das mães por existir.
Mas agradeço todos os dias, por fazer parte da minha vida.
Não te dou os parabéns no dia das mães.
Mas te dou hoje, pois todos os dias é seu dia!

Uma flor espetacular

Cravo, Violeta, rosa,
Margarida ou Jasmim?

Nos importa o teu nome,
Só sei que és importante pra mim!

Bela, linda, esplendorosa,
De todo jardim, a mais formosa!

Tua COR irradia,
Toda beleza do meu dia!

Teu BRILHO com intensidade,
Mostra-me o caminho da verdade!

Teu ORVALHO goteja em minha mente,
Tornando-me um ser mais eficiente!

Teu PERFUME purifica o meu ar,
Tornando mais forte meu jeito de respirar!

És uma FLOR ESPETACULAR, com tantas qualidades,
Que não dá para ninguém imaginar!

Teu nome é "MÃE", uma flor divina,
Com tantos encantos, que a todos fascina!

MEU MUNDO AZUL

A noite entreabre a porta
Paro o sol que já vai entrar
E eu tenho mais perguntas que respostas.

A vida me surpreende
E o dia vem me lembrar
Que todo dia é tudo diferente

Do sudoeste vem chuva
E um sentimento de paz
De noite a gente se escuta muito mais
O céu invade a varanda
E eu deixo a alma no escuro
E ainda me espanto
Com o quanto eu deixo de notar

O sol escala as encostas
Enquanto eu tomo o café
Café forte.
E eu tenho mais perguntas que respostas.

Tem tanta gente no mundo
Vivendo vidas seguras
Será que só eu me sinto tão confuso?
Encho a alma de sustos
De vaga-lumes e estrelas...

Eu acredito em bondade,
Amor e honestidade
E o que me importa
São mais perguntas que respostas.

A noite encosta a porta
O sol desperta a cidade
E eu planto mais perguntas que respostas.

Que haja chuva
Que haja sol
Que haja novidades...
Novidades positivas.

E porque não?

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
ao vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
- mais nada.

Mulher do Campo

O suor do seu rosto é sagrado,
regando o solo e a semente
germina para o alimento.

A sua energia sustenta
nosso pão e traz bonança
e abençoa a paz no mundo.

Dos seus olhos, a esperança,
irradia a luz nas trevas
e ilumina tantos sonhos.

Os sonhos são os desejos
da busca do que chamamos
de ideal felicidade.

E se lágrimas derrama,
quando a colheita fracassa
e o trabalho não tem fruto...
Ainda olha pro céu,
procura, distante, Deus,
refazendo sua energia.

A lágrima do sorriso
da alegria da colheita
que enfeita o suor da luta,
é uma gratidão aos céus.

Quando procura uma escola
não é a melhor que encontra
entre as escolas rurais:
Quatro paredes caiadas,
mestre de muita vontade,
sem os recursos melhores.

As escolas das cidades
são cheias de novidades,
com maior conhecimento.

Mas você, mulher da terra
tem a bravura dos fortes
e a ternura de Maria.

Linda mulher da lavoura,
que zela do trigo e da flor,
não há nada mais sincero
que a grandeza deste amor.

Mulher que lida na terra,
com a alma posta no céu,
há tanta luz na sua alma,
que a natureza ascendeu.

Nem heroína, nem santa,
mas a Mãe, a Filha, a luta
pela nobreza do mundo
na grandeza de servir.

Mulher da roça e do campo,
mulher da terra ...e sem terra...
Que da terra se fez gente
e gente, procura Deus.

Pelo valor da virtude,
pela garra da humildade,
pelo valor da bondade,
pela energia de amar.

Nós queremos que a justiça
a igual em todos direitos,
pelos valores já feitos,
e o calor de construir
no amor, na paz, na constância
que alicerça esta Nação.

Novo Capítulo

Sei que escrevo poeticamente,
porque brinco com imagens, sons e ritmos.
Às vezes, sinto-me como uma galinha
que tem um ovo para ser botado.

Nem tudo acabou,
nem tudo está perdido.
O sonho não morreu.

O tempo é o melhor remédio
para apagar as dores
e os dissabores da ingratidão.
É vida.

Fechamos um capítulo, começamos outro.

Leio, bovinamente e em voz alta,
os meus poemas. São minhas.
Quando leio,
os meus poemas fazem música.
Poesia é música. É livro aberto.
Não é pensar.
Pensar ou não pensar? Eis a questão.

Não julgo pelas aparências...

Máscara

Tem uma cara dentro de mim
Que faz tudo ao contrário:
Não temo amar, ele odeia
Sou neutro, ele é tudo.

Tenho uma palavra, ele tem muitas
Não engraxo ninguém, ele brilha
Acredito em tudo, ele é ateu
Sou normal, ele é complexo .

Agito sempre, ele fica parado
sou tudo, ele é nada
quem me faz infeliz e torto
É sempre ele, nunca fui eu.

Pesa a Penúria

Pesa a penúria
e a infinda injúria;
Morre a esperança,
Nasce a matança
com uma navalha
bem afiada, molada
e ponteaguda;
Nenhuma piedosa mão nos acuda;
Que Deus nos acuda!
O sistema falha.
Ninguém sabe de nada.
Nem o carteiro do correio
Nem a passadinha de pena azul
têm a novidade;
Sinais de tempestade.
Trava o desespero.

Neste mar vasto
Há tanto peixe
Há tanta fome
Tão poucas varas e anzóis;
Ninguém come.
Almas rendidas,
Vendidas
nuas e cruas
à espera de sete luas
e sete sóis.

As nascentes morreram;
Dissiparam lentamente,
Sumiram cruelmente,
até à última gota.

Há tanta água no mar,
Há tanta sede na terra;
Tão poucas torneiras
e um cemitério de chafarizes
deixando cicatrizes

e ruínas do tempo
que o tempo levou.

A evasão,
a fuga do tempo
e a esperança perduram
em cada pingo de chuva
que vem
e que não vem,
para saciar a boca
de cada alma cabo-verdiana.

Ah! Aleluia! Aleluia!!
Vejo o céu todo coberto!
Vejo um manto negro a formar
na ponta da Lagoa!
Vejo mais um manto
a descer de Monte Velha!
Vai chover!
Vai chover!
Vai chover!

Mesmo chovendo, a luta continua!!
A luta é minha,
A luta é sua,
A luta é nossa.
A luta continua...

Sou Eu

Quem sou eu??

Sou ninguém e nem sei quem sou. Sei o que sou!

Pouco importa de onde vim e para onde vou!

Sou pão, queijo, vinho e mais. Muito mais!

Sou milho. Sou feijão de todas as cores e gostos. Sou mandioca. Sou batata. Sou cachupa com favona, couve, e carne de porco. Sou cachupa rafugadu. Sou cachupa guisada. Sou xerêm com carne. Sou djagacida com fava. Sou batata assada. Sou camoca. Sou pastel. Sou gufongu. Sou batanguinha. Sou cuscus com manteiga de cabra. Sou café com leite fresco de cabra.

Sou bidião. Sou atum. Sou sargo. Sou garoupa. Sou cavala. Sou moreia. Sou lapa. Sou lagosta. Sou polvo. Sou lula. Sou tubarão azul. Sou peixe frito. Sou caldo de peixe. Sou bife de atum. Sou doce de papaia. Sou doce de azedinha. De leite e de marmelo.

Sou Ipad. Sou Iphone. Sou Itouch. Sou Ipac. Sou Ipod. Sou Imac. Sou Icloud.

Sou Pronome Pessoal. Sou substantivo. Sou adjetivo. Sou verbo. Sou gramática.

Sou livro. Sou livreria. Sou Internet. Sou Facebook. Sou Tweeter. Sou Itube. Sou Youtube. Sou SoundCloud.

Sou Pedro Cardoso. Sou Eugénio Tavares. Sou Teixeira de Sousa e mais. Muito mais!

Sou Capitão Ambrósio. Sou Rabeladu. Sou Nho Anibal Henrique. Sou Amílcar Carbral e mais. Muito mais!

Sou cinza do vulcão. Sou basalto. Sou argila. Sou calcário.

Sou mar. Sou monte. Sou vulcão. Sou ribeira. Sou vale, plano e planalto.

Sou tamarindo. Sou mangueiro. Sou papoeira. Sou figueira. Sou laranjeira. Sou bananeira.

Sou do campo. Da aldeia. Sou da cidade. Sou cidadão do mundo.

Sou primavera. Sou outono. Sou inverno. E já fui verão. Porque não?!

E você?

Ser Eu

Quero ser o que sempre sou:

Homem.
Homem simples,
Humilde,
Sincero
De cara contente.

Quero ser o que sempre sou:

Homem de postura,
De olhos abertos,
Que autocritica,
Que critica
Que aceita crítica
De cara contente.

Quero ser o que sempre sou:

Cinza do Vulcão,
Filho de Baluarte
Galo dos Mosteiros,
Dono da madrugada
Que acorda a gente
De cara contente.

Quero ser o que sempre sou:

Amigo seu.
Amigo das horas incertas,
De coração grande
De braço aberto
De cara contente.

Quero ser o que sempre sou:

Eu, eu, sómente eu.

Morto-Vivo

Cá dentro de mim
Neste saco levitado
Nada tenho para cagar
Quanto mais vomitar.
Vomitar ou cagar,
Tanto faz.
Estou cagado.

Minhas tripas
Delgadas e grossas,
Sete metros ao todo,
Estão todas torcidas
Que nem uma corda de sisal;
Sinal de fome.
Sinal de sede.
Sinal de quem sofre
E que só aguarda a morte.
Mais um coitado!
Dizem eles.

Este corpo fúnebre
É apenas um esqueleto
Que nem sequer um abutre quer.
Cadáver
Morto
Podre
Virando macabro.
Morto já estou!

Aqui jaz
Mais uma alma,
Mais um corpo lutuoso,
Lúgubre,
Soturno
Que se negou a enterrar.
Jamais!
Digo eu.

TRÓFICA DOS TRÓPICOS

Porra pá!
Diga lá!
Quem te pariu?
Uma vaca ou uma alma humana?

Em outras bandas
as vacas são sagradas;
São símbolos de abundância,
da santidade de toda vida e da terra
que dá muito
embora não pedindo nada em troca;
Lá além,
as vacas são Deusas.

Aqui não!
Aqui,
As vacas, gordas ou magras,
Fazem falta
Nos saís e na boca.

Sim, aqui,
Tudo o que nasce
Que cresce
Que vive
Que multiplica
É obra de Deus.

Sim, aqui,
Nós, netos de Deus
Filhos do diabo...
Nós, homens víboras,
Tubarões da Terra,
Somos os reis da teia alimentar;
Alimentamo-nos uns dos outros
Sem dor
Sem piedade.

Qual é o prato do dia?

SOU POETA

Porque sou poeta
Não erro
Não minto;

Porque sou poeta
Não morro
Sou metamórfico;

Porque sou poeta
Invento o inexistente
Refaço percursos;

Porque sou poeta
Revelo o impossível
Transformo o futuro;

Porque sou poeta
Padeço fibra por fibra
Sou fibra óptica;

Porque sou poeta
Sou ser de mim mesmo
Dono do meu destino;

Porque sou poeta
Ora sou transparente
Ora translúcido
Ora opaco;

Porque sou poeta
Vivo o vazio
Contemplo
a quinta dimensão;

Porque sou poeta,
Sou nada!
Nada! Nada! Nada!
Sou nada. Sou poeta!

Labirinto

O inferno está vazio e os demónios estão aqui.
Aqui e agora.
Sou morcego da noite; sou mamífero que voa.
Do que adianta ser um pássaro e não saber voar?
Pior ainda é saber voar e viver preso numa gaiola.

Não sou uma avestruz.
Não sou ema nem emu.
Não sou um quivi nem pinguim.
Não quero ser um papagaio.
Nem periquito, nem canário, nem cardeal.
Não quero ser uma ave de estimação. Ponto final.

Sou um peixe que nada feliz, não no aquário.
Afinal, vivemos do ar e da falta do mesmo morremos.
Caramba, que tolice é viver!

Sem Resposta

Há em mim um pássaro angustiado
desejando se libertar.
Não tenho uma pedra
no lado esquerdo do peito.
Eu só exito em um vazio.
Eu só respiro quando me falta o ar.

Sou um círculo quadrado.
Sou um desespero.
Sou o vento de calor.
Sou a estrela do meio dia.
Sou um peixe que voa
e um pássaro que vive na água.
Sou um corajoso covarde.
Sou um texto sem vírgulas, sem pontos.
Sou o que der vontade.

Sorrio sem querer.
Ando por aí, e até finjo não existir.
Vivo uma vida que não espera.
Meu coração bate, mas não respiro.
O vento me leva para onde eu quiser.
Descobri que o caminho do paraíso
é fechar os olhos e fingir não existir.

Metamorfose Social



Sorria quando era criança.
No corpo e na alma. Sempre.
Hoje não.
As coisas já não são o que eram...
Nostalgia e sonhos.
Na memória, chuva, mar, meninice,
Caras, rugas e ruínas do tempo.
Janelas das casas escancaradas
Para entrar o Sol.
A porta sem chave.
Uma criança valia cinco mães, dez pais.
Rico ou pobre.
Forte ou fraco.
Alto ou baixo.
Do funco ou do sobrado.
Era assim.

O tempo passou, as mentes mudaram.
A vida mudou. Metamorfose social...
O tempo passou, as lembranças
e as lições da vida surgiram;
Mas confesso,
Nem o dia, nem a noite,
Nem a lua, nem o sol mudaram.
Nem do tamanho, nem da posição.

Palavras não bastam, não dá pra entender...

Pensamento Proibido

Penso em ti,
Choro de alegria;
Tenho um mar de coisas para contar aos ventos;
Coisas de agradar aos pássaros.

Conto histórias que ninguém ouviu;
Falo a ti, colho meus olhos;
Nos olhos levo as mensagens codificadas,
Na pele, o cheiro das cabras,
Do curral
E das maresias do mar salgado;

Penso em ti,
Vomito dor e tristeza.

VAI CHOVER

Escrevo poemas. De rimas serpenteadas.

Versos soltos. Sem nexo.

Cheios de sentido. Sentimento.

Logosofia. Vida aromática.

Ouçó música. Nem todas.

Aprecio mais o silêncio. Da noite.

Entre julho e outubro. Contemplo o céu.

Faço as minhas orações. Com palavras divinas.

Pra ver a chuva cair. Chuva doce.

Não faço previsões. Nem defino prioridades.

Venha o que vier. Mas eu tenho que aceitar.

Hora de fechar o capítulo. E passar para a próxima.

Fim. É só o começo.

Abre a Porta!

Abre a porta. Agora!

Deixa a Felicidade entrar!

Abre a janela!

Deixa o ar fresco abundar!

Deixa que o sol te veja!

Deixa a luz iluminar a aura!

Abre as cortinas para o mundo ver

E não te escondas de ninguém!

Tira o medo que te invade lá dentro,

E entrega-te de corpo e alma!

Faça tudo para ser feliz!

E tudo com emoção!

Faça enterrar as dores e marcas...

Faça colorir teu coração!

Celebra a paz e a felicidade!

Sonha novos sonhos!